



## VIGILANTE NOTURNO É EXECUTADO EM PERNAMBUCO



Foto: Reprodução

*Ele estava prestando serviço quando o crime aconteceu*

**N**a noite desta quarta-feira (27/07), em São Domingos/PE, mais um vigilante foi morto preocupando seriamente a CONTRASP com a vida dos profissionais. O vigilante conhecido por Sérgio, 36 anos, foi brutalmente executado no momento em que prestava serviço, com 6 tiros que atingiram a cabeça e o tórax. Ele morreu na hora.

Um portal de notícias da região comunicou que a mesma está cada vez mais assustada com o aumento da criminalidade. O que preocupa também é o fato da segurança privada enfrentar criminosos com alto poder de fogo, portando um armamento defasado e colocando a vida em risco.

A CONTRASP pede apoio para a

Campanha "Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?" pela troca de armamento para os vigilantes patrimoniais, de escolta armada e carro-forte. Mudança essa necessária para fornecer melhores condições de trabalho e enfrentar a brutalidade dos criminosos no país. Para fornecer o direito de se defender, a CONTRASP também luta pela extensão do porte de arma ao vigilante.



## APÓS AÇÃO DA CONTRASP, A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA CLANDESTINA NAS OLIMPIADAS REPERCUTE

*A CONTRASP entrou com Mandado de Segurança para coibir a contratação clandestina*

Desde terça-feira (26/07) a CONTRASP vêm anunciando que a Empresa Artel Recursos Humanos, contratada para atuar na segurança privada das Olimpíadas do Rio 2016, não possui autorização de funcionamento junto à Polícia Federal, conseguindo a adesão de outras federações ligadas a segurança pública e provada na publicidade para coibir a contratação clandestina.

A contratação se deu depois da prisão de uma célula terrorista, que pretendia atacar nas Olimpíadas, deixando a segurança privada do evento nas mãos de uma empresa de limpeza e conservação.

“É lamentável se deparar com essa realidade diante de um evento mundial com tamanha importância. Esse Mandado de Segurança pretende anular a licitação, para a contratação de uma empresa devidamente legalizada. Somente dessa forma a prestação de serviço de segurança privada poderá ser feita de maneira responsável nos jogos Olímpicos”, enfatizou o presidente da Contrasp, João Soares.

Segundo o extrato de contrato, publicado no Diário Oficial da União no dia 6 de julho, a Empresa realizará o “serviço para operação de equipamentos de inspeção eletrônica de pessoas, bagagens e cargas nas instalações olímpicas e paraolímpicas



Foto: Reprodução

de competição e não competição e áreas de interesse operacional dos Jogos Rio2016”.

Outro fato que chamou a atenção da imprensa internacional foi a maneira como a contratação foi realizada, no dia 1º de julho, noticiada no The Wall Street Journal. “O contrato de R\$ 17,3 milhões conferida a pequena Empresa sem experiência concedeu a responsabilidade de contratar cerca de 6 mil trabalhadores em um curto período, deixando em dúvida a capacidade do país em realizar a segurança dos atletas e do público nas Olimpíadas”, destacou o jornal.



## APÓS AÇÃO DA CONTRASP, A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA CLANDESTINA NAS OLIMPIADAS REPERCUTE



Foto: Reprodução

*Há três pautas principais: o processo de terceirização, o Programa de Proteção ao Emprego (PPE) e o poder de negociação entre trabalhadores e patrões*

Foi anunciada na quarta-feira (27/07), a criação de um grupo trabalhista formado por centrais sindicais e pelo governo para debater a atualização da legislação e medidas contra o desemprego. O anúncio ocorreu após o comunicado do Ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, de que até o final do ano irá encaminhar ao Congresso propostas para a reforma trabalhista e para regulamentar o processo de terceirização do país.

Também deve ser discutido o projeto para tornar permanente o Programa de Proteção ao Emprego, criado na gestão de Dilma Rousseff. Segundo o Presidente da UGT – União Nacional dos Trabalhadores, o diálogo envolverá três pautas principais: o processo de terceirização, o Programa de Proteção ao Emprego (PPE) e o poder de

negociação entre trabalhadores e patrões.

As centrais sindicais informaram que há questões não podem ser aceitas, como a retirada dos direitos dos trabalhadores. Mas irão negociar, pois há no momento 12 milhões de desempregados. Segundo o Ministro, o trabalhador não será surpreendido.



## SEDE CAMPESTRE DOS VIGILANTES

Um sonho próximo da realidade!!! Graças a Deus o projeto da construção da Sede Campestre do Sindicato dos vigilantes de Juiz de Fora, esta de pé e segue avante, após aprovação exarada Prefeitura Municipal.

Para comemorar o dia do vigilante (20/06/2016) a Diretoria do Sindicato, não realizou festividade e sim, esta empenhada para construção da Sede Campestre dos vigilantes. Na oportunidade, o sindicato convidou uma equipe de vigilantes para conhecer de perto os trabalhos de terraplenagem, que foram concluídos com sucesso. Os vigilantes associados foram convidados aleatoriamente, haja vista, a impossibilidade de convidar o montante de 506 associados.

Para o presidente do Sindicato, Sr. Josias Luciano Rosa (O Gordo), a conquista deste sonho em andamento, é fruto da confiança de todos os associados pelo trabalho de nossa Diretoria, que vem economizando para investir neste projeto, para que no futuro a família vigilante possa desfrutar de um local para lazer nos finais de semana. Temos a compreensão que o caminho é longo, haja vista, que o nosso Sindicato representa somente os vigilantes de Juiz de Fora, cuja receita mensal arrecadada com as contribuições de nossos associados é de R\$15 Mil Reais, relativo aos 506 associados em dia, o que poderia ser maior se dos 1.300 vigilantes em nossa base territorial, associassem para ajudar ao Sindicato e a este grande projeto. É importante destacar, que o papel do Sindicato é lutar para defender os direitos dos trabalhadores, em especial de seus associados, sendo mais do que justo, que ao cabo da construção da Sede Campestre, haverá tempo de carência e novos valores para aqueles que associarem posteriormente, levando em conta, se o trabalhador na presente data encontra-se empregado, pois seriam uma questão de



injustiça, os associados que já contribuíram com o custeio do informativo que chega às mãos do não associado, da manutenção do sindicato, ainda arcarem com os custos da Sede campestre, para que outros passem a contribuir e desfrutarem dos benefícios somente a época da inauguração.

O Sindicato não recebe recursos do Governo e outros organismos, executando-se os nossos agremiados, assim sendo, rogamos pela sindicalização de todos, pois o grande passo da Diretoria já foi deferido ao conquistar o terreno e administrar com sabedoria os poucos recursos para que fossem viabilizado a realização dos serviços de projeto arquitetônico, topografia, manutenção e terraplenagem.

Agora vamos que vamos, pois o sonho já saiu do papel. Estamos estudando a possibilidade de buscarmos apoio político com parlamentares para dar maior segurança e celeridade na construção da nossa Sede Campestre. P

arabéns a todos os vigilantes, Diretoria, Parcerias e em especial aos associados e seus familiares. Abraços fraterno, JOSIAS LUCIANO ROSA (O GORDO) - Presidente.  
**FONTE: Sindicato dos Vigilantes Juiz de Fora**

Telefone: (61) 3039 8343

Endereço: SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI.  
Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: João Soares

Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

Revisora de Texto: Cássia Lagares